

Minha Jornada de Vida: Da Aeronáutica às Ruas, e de Volta à Felicidade

A vida é uma viagem repleta de altos e baixos, de momentos de alegria e de desafios que nos moldam. A minha história é um testemunho dessa jornada, marcada por sonhos, perdas e a força da superação. Da minha infância difícil à busca por um futuro melhor na Aeronáutica, passando pelas dores do divórcio e a luta pela sobrevivência nas ruas, até a reconstrução da minha vida e a conquista da felicidade, cada etapa me ensinou lições valiosas e me tornou quem eu sou hoje.

GF

por **Gabriela Felix**



Uma Infância Difícil

A minha infância foi marcada por dificuldades e uma atmosfera conturbada em casa. A relação dos meus pais era tóxica, marcada por constantes discussões e brigas. O lar, que deveria ser um refúgio, tornou-se um campo de batalha, onde o medo e a insegurança pairavam no ar. Vivi numa constante sensação de apreensão, sem saber o que me esperava a cada momento.

As lembranças dessa época são dolorosas, como um filme em preto e branco que se repete na minha mente. As noites em que me encolhia na cama, tapando os ouvidos para não ouvir as discussões acaloradas, as lágrimas silenciosas que escorriam pelo meu rosto, a sensação de solidão e impotência que me oprimia. Era como se estivesse preso numa gaiola, sem saber como escapar daquela realidade.

As palavras duras, os gritos, as ameaças e os insultos eram parte da minha rotina. Tentei diversas vezes ignorar a situação, fingindo que tudo estava bem, mas a verdade é que as marcas deixadas pela violência doméstica foram profundas e se estenderam por muitos anos da minha vida.

Saída da Aeronáutica

A vida na Aeronáutica era tudo o que eu conhecia. Era um mundo de disciplina, hierarquia e camaradagem. Mas, o destino tinha outros planos para mim. A notícia da gravidez da minha namorada caiu como um raio, mudando completamente o rumo da minha vida. A incerteza do futuro e a responsabilidade que se avizinhava me levaram a tomar uma decisão difícil: deixar a Aeronáutica.

- Era um sonho que eu precisava adiar, um sacrifício que eu precisava fazer para construir uma nova vida.
- A estabilidade e o futuro que eu tanto almejava na carreira militar se tornaram secundários diante da responsabilidade de ser pai.
- A decisão de sair da Aeronáutica foi dolorosa, mas a promessa de uma nova família me enchia de esperança.

Eu sabia que a vida fora da Aeronáutica seria desafiadora, mas estava pronto para enfrentar os novos obstáculos. A incerteza do futuro me causava um misto de medo e excitação, mas a certeza de poder construir uma família me motivava a seguir em frente.

Família

A vida na Aeronáutica era tudo o que eu conhecia, um mundo de disciplina, hierarquia e adrenalina. Mas, quando minha namorada engravidou, a realidade bateu forte. A responsabilidade de ser pai se sobrepôs à minha paixão pela carreira militar. Era hora de dar um novo rumo à minha vida, de construir uma família e um futuro para os meus filhos.

- A decisão de deixar a Aeronáutica foi difícil, mas a imagem da minha família me impulsionou. A ideia de um lar, de criar meus filhos, de ter um futuro juntos era o que me motivava.
- O amor pela minha esposa e a expectativa do nascimento do meu primeiro filho, Rui, me deram a força para encarar essa nova etapa. Abandonar a Aeronáutica significava abrir mão de um sonho, mas me permitiria construir um novo, um sonho de família.
- Eu sabia que seria um desafio, mas estava determinado a fazer o meu melhor. A vida me ensinou que nem sempre nossos planos se concretizam como imaginamos, e as mudanças inesperadas podem nos levar para caminhos que nunca pensamos percorrer.

A aeronáutica me ensinou a lidar com a pressão, a ter disciplina e a enfrentar desafios. Essas características seriam fundamentais para a nova jornada que se iniciava. A família era a minha prioridade, e eu estava pronto para dedicar todo o meu amor e cuidado para criar meus filhos.

O Nascimento dos Meus Filhos: Rui e Ana

A chegada do meu filho, Rui, foi um momento de imensa alegria. Ele nasceu quando eu ainda estava na Aeronáutica, e a felicidade de ser pai me inundou. Apesar das dificuldades que enfrentávamos, a presença dele me dava forças para seguir em frente. Rui era um bebê sorridente e saudável, e a sua chegada trouxe um novo significado para a minha vida.

Alguns anos depois, a Ana nasceu. Ter uma filha foi uma experiência única, e eu me sentia completo como pai. As crianças eram a minha razão de viver, e eu me dedicava a elas com todo o meu amor e cuidado. Mesmo com a minha situação na Aeronáutica, eu fazia de tudo para proporcionar uma vida digna para os meus filhos.

Apesar das dificuldades que enfrentávamos, a família era o meu porto seguro. O amor e a presença de Rui e Ana me davam esperança e me impulsionavam a ser uma pessoa melhor. Os seus sorrisos me enchiam de alegria e me faziam esquecer dos meus problemas.